



Operação

Cova da Moura

VOLUME I – DIAGNÓSTICO
Iniciativa Bairros Críticos

Lisboa – Julho de 2006



ANEXOS

PROPOSTA INDICATIVA DE TERMOS DE REFERÊNCIA DO PLANO DE PORMENOR DO BAIRRO DO ALTO DA COVA DA MOURA

1. ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção objecto da elaboração do Plano de Pormenor do Bairro do Alto da Cova da Moura é a que consta da planta de localização que se anexa. No seu perímetro incluem-se para além da área tradicionalmente referenciada ainda o espaço canal da Av. da República e o espaço intersticial entre essa avenida e a estação do caminho-de-ferro.

2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Situado paredes-meias com a fronteira entre o concelho da Amadora e a capital, o território em que se insere a área de intervenção constitui uma unidade territorial fortemente marcada pela delimitação imposta pelas infra-estruturas de circulação e transportes existentes (linha do caminho de ferro, IC19/Radial da Buraca e N6 da Buraca).

Uma leitura retrospectiva acerca da organização espacial da área desta unidade dá-nos um quadro de grandes transformações e de mudança, primeiro gradual e depois explosiva, do uso do solo de rural para urbano, geradoras de sucessivas densificações urbanas. Foi o caminho-de-ferro o perímetro indutor dessa transformação ainda no final do séc. XIX. Mas só na década de 50 os crescimentos populacionais tiveram real significado. Em alternativa às urbanizações de moradias de cariz rural que até aí tinham vingado na periferia de Lisboa, surgiram os primeiros blocos em altura mal integrados num território descontínuo, mal infraestruturado e carente de equipamentos. Esta oferta habitacional coincidente com o período de forte procura que o desenvolvimento industrial da época propiciava não foi suficiente para fazer face ao grande afluxo da população vinda da província, e que abriu espaço para outro tipo de ocupação, de génese ilegal. Sobretudo nos anos 60, surgem os primeiros bairros clandestinos, cuja erradicação as autoridades nunca foram capazes de assegurar através de políticas integradoras de habitação.

As áreas adjacentes ao bairro, são do ponto de vista da estrutura urbana, desenvolvimentos típicos dos anos 60 e 70, de um *standard* pouco interessante mas que progressivamente tem vindo a consolidar-se e a qualificar-se. O recente programa de intervenção Urban II-Damaia-Buraca, para além das vertentes imateriais, promoveu igualmente neste território um conjunto de acções de tratamento do espaço público e de construção de equipamentos que potenciam a troca de utilizações e por consequência maior coesão social. Há pois neste contexto, apesar dos graves constrangimentos resultantes da génese ilegal do bairro, condições na sua envolvente imediata para se estabelecerem relações sociais e funcionais favoráveis à construção de um mosaico multifacetado espacial, social e culturalmente que é apanágio das cidades cosmopolitas e duráveis.

3. ENQUADRAMENTO LEGAL DO PLANO

Constituem enquadramento do Plano os seguintes diplomas:

- Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 310/2003 de 10 de Dezembro.
- Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005 de 2 de Agosto.

4. CONTEÚDO MATERIAL E DOCUMENTAL DO PLANO

O Plano de Pormenor é constituído por:

Peças desenhadas:

- Planta de Implementação (síntese) – Esc. 1/1000.
- Planta de Condicionamento – Esc. 1/1000.

Peças escritas:

- Regulamento.

O Plano de Pormenor deve ainda ser acompanhado dos seguintes documentos:

Peças escritas:

- Relatório, incluindo a fundamentação para as soluções adoptadas e a sua relação com o Plano de Acção aprovado no âmbito da Iniciativa Operações de Qualificação e Inserção Urbana de Bairros Críticos e ainda a adequabilidade do modelo de ordenamento no Plano com a disciplina do Plano Director Municipal da Amadora e indicar expressamente as alterações que se pretendem introduzir no sentido da modificação ou revogação.

- Programa de Execução do Plano, tendo em consideração as indicações expressas no referido Plano de Acção e Plano de Financiamento.
- Extractos de Regulamento do PDM da Amadora.

Peças desenhadas:

- Planta de Divisão Cadastral existente – Esc. 1/1000.
- Planta da Transformação Cadastral, sobrepondo o parcelamento proposto à divisão existente – Esc. 1/1000.
- Planta de Localização – Esc. 1/25.000.
- Planta de Enquadramento – Esc. 1/5.000.
- Planta da Situação Existente (Levantamento Topográfico) – Esc. 1/1000.
- Extractos das Plantas do Ordenamento e de Condicionantes do PDM da Amadora.
- Planta actualizada das plantas de Ordenamento do PDM no caso de o Plano de Pormenor introduzir alterações.
- Planta de Apresentação – Esc. 1/1000.
- Planta de Caracterização Acústica – Esc. 1/1000.
- Planta de Modelação do terreno – Esc. 1/1000.
- Plantas com os traçados das infra-estruturas rodoviárias, transportes colectivos, circuitos pedonais, ciclovias, sinalização e semaforização e estacionamento para os diversos veículos – Esc. 1/1000.
- Plantas com os traçados das redes de distribuição de água, drenagem das águas residuais e fluviais, da energia eléctrica, da distribuição de gás, de telecomunicações e iluminação pública – Esc. 1/1000.
- Planta dos Espaços Públicos e do Mobiliário Urbano – Esc. 1/1000.
- Maqueta física e ou Perspectivas dos Ambientes Urbanos propostos.

5. FASES E PRAZOS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR

Conforme aquilo que se encontra estipulado na legislação em vigor e tendo em conta as características muito particulares do território objecto do plano, o faseamento do trabalho deverá ser balizado no seguinte enquadramento:

1ª Fase – Trabalhos preparatórios - **30 dias**

- Designação de técnico para acompanhamento do plano pela CCDR-LVT.
- Período de Audição pública para informação e recolha de sugestões e críticas (30 dias).
- Primeira reunião para esclarecimentos sobre os objectivos dos Termos de referência.

2ª Fase – Proposta Preliminar - 60 dias.

- Elaboração da proposta preliminar.
- Reuniões de participação dos actores-chave para troca de informação e apresentações da evolução dos trabalhos.

Fase intermédia

- Apreciação por parte da CCDR-LVT

3ª Fase – Proposta do Plano - 120 dias

- Elaboração da Proposta de Plano.
- Concertação com as entidades e os Actores - chave.
- Realização de um Fórum público para divulgação dos trabalhos realizados e recolha dos contributos dos interessados.

Fase intermédia

- Pareceres das entidades consultadas e da CCDR-LVT.
- Concertação final para a proposta de plano.

4ª Fase – Discussão Pública - 60 dias

- Inquérito Público, incluindo Fórum público.
- Apreciação dos contributos e reclamações no âmbito do Inquérito Público.

5ª Fase – Elaboração da Versão Final do Plano (60 dias)

- Elaboração da versão final

Fase Final

- Parecer da CCDR-LVT.
- Aprovação da Assembleia Municipal da Amadora.
- Processo administrativo até ao SEOT para ratificação governamental.
- Publicação em Diário da República.

6. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

A Equipa Técnica encarregue da elaboração do Plano de Pormenor terá que ser uma equipa pluridisciplinar, integrando no seu seio técnicos com experiência profissional comprovada e que abranja as especialidades necessárias à elaboração de um plano com as características, complexidade e natureza específicas do presente. Os membros desta equipa deverão igualmente ter sensibilidade para o tratamento das problemáticas urbanísticas das áreas críticas, mostrando abertura para a incorporação de novas metodologias que privilegiem a recolha de informação e auscultação dos desejos da população, directamente e/ou através de organizações que emanem desta.

Deverá ser ainda indicado um técnico que assegure a coordenação da equipa e que responda directamente pelo processo de elaboração e desenvolvimento do plano.

7. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL E PROGRAMAS COM INCIDÊNCIA NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção do Plano de Pormenor está enquadrada pelos seguintes instrumentos de gestão territorial:

- Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML).
- Plano Director Municipal da Amadora (PDM).
- Plano de Acção do Programa.

8. OPORTUNIDADE DE ELABORAÇÃO DO PLANO E ADEQUABILIDADE DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA URBANISTA E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A elaboração do Plano de Pormenor surge na sequência da Iniciativa Operações de Qualificação e Inserção Urbana de Bairros Críticos, consagrada na Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005 de 2 Agosto.

O Carácter inovador deste programa centrou-se na metodologia de trabalho assente na negociação e concertação entre parceiros com o objectivo de, no final, haver uma base sólida e susceptível de se concretizar tendo em vista a legalização e requalificação urbana de cada território crítico que, no caso concreto desta proposta de termos de referência, corresponde à Cova da Moura.

O Relatório Final comporta, para além do Diagnóstico da situação de referência (Volume I), a definição dos Objectivos Estratégicos, organizados segundo Eixos Estruturantes e o designado Plano de Acção que congrega as Medidas e as respectivas Tarefas, tendentes a dar corpo aos Objectivos Estratégicos. No sentido de tornar mais claro o processo de execução da Iniciativa relativa à Cova da Moura, as tarefas foram

organizadas em Projectos, devidamente explicitados em fichas. Foram definidos 26 Projectos, dos quais 7 assumem carácter estruturante (núcleo central) e 6 carácter importante (complemento directo ao núcleo central da intervenção). Identificaram-se ainda 4 Projectos Imediatos, cuja a realização técnica e material não é complexa, mas que podem ter um impacto rápido, importante e visível no Bairro (Volume II). Neste volume identificam-se ainda cenários para as diferentes alternativas urbanísticas e suas implicações, existindo um III Volume que integra a memória de todo o processo de participação, os contributos, as reuniões e os diversos momentos de decisão interna.

A avaliação das questões existentes, de natureza cadastral, urbanística, sócio-cultural e económica, foi de molde a ponderar como fundamental e prioritário o desenvolvimento de um Plano de Pormenor que harmonize os interesses em presença.

Acrescente-se que o PDM da Amadora desde 1994 que definiu o bairro do Alto da Cova da Moura como uma Área Estratégica de Desenvolvimento para garantir um operação de reconversão urbana, uma vez que mesmo antes dessa época era patente a necessidade de intervir naquela parcela do território.

9. BASE PROGRAMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO URBANÍSTICA

O principal objectivo do Plano de Pormenor é o da legalização e requalificação urbana do bairro, articulando os territórios adjacentes e promovendo as condições de continuidade e interacção com a restante malha urbana. Nesta perspectiva, o Plano deve enquadrar as orientações patentes no essencial, no documento Operação de Qualificação e Inserção Urbana do Bairro do Alto da Cova da Moura.

Quadro 37 - Recolha de Imprensa Escrita sobre o Bairro da Cova da Moura

Jornal	Título	Data	Avaliação	
1	Notícias da Amadora	Cova da Moura – investidos mais de 60.000 contos em saneamento e arruamentos	s/d	neutra
2	Notícias da Amadora	Câmara quer recuperar Cova da Moura	s/d	neutra
3	Correio da Manhã	Áreas degradadas com mais apoio	s/d	neutra
4	Notícias da Amadora	Cova da Moura anima reunião de Câmara	s/d	neutra
5	A Capital	Cova da Moura: mal te quero, bem te quero	s/d	+
6		Autarquia quer fim da Cova da Moura	s/d	-
7		Campanha de distribuição de vestuário e calçado na Cova da Moura	s/d	+
8	Diário de Notícias	Amadora “usa” Cova da Moura e “engana” UE	s/d	neutra
9	Diário de Notícias	“Lixo” da Cova da Moura vai ser um luxo	s/d	-
10	Notícias da Amadora	Moinho da Juventude cresce com a CM – Dedicção de moradores “mantém actividade”	s/d	+
11	Correio da Manhã	Amadora Requalifica a Cova da Moura	8 Maio 2001	neutra
12	Jornal da Região –Amadora	Requalificação da Cova da Moura – Câmara da Amadora entregou proposta ao Governo e espera resposta	20 Junho 2001	neutra
13	Público	Raposo acusa Sócrates de não cumprir promessa	28 Julho 2001	-
14	Correio da Manhã	Amadora exige mais polícia	Dez. 2001	neutra
15	24 Horas	Polícia amigo o bairro está contigo	7 Dez. 2001	neutra
16	Correio da Manhã	Noite de revolta na Cova da Moura	8 Dez. 2001	neutra
17	TSF Notícias	Ministro satisfeito com a actuação da polícia	10 Dez. 2001	neutra
18	Visão	As ilhas da raiva	13 Dez 2001	-
19	JN	Sonhos não têm cor – jovens da Cova da Moura não baixam os braços e lutam pelo futuro	3 Março 2002	+
20	JN	“Sei que sou uma excepção à regra”	3 Março 2002	+
21	JN	Amadora ignora órgão de segurança	11 Março 2002	neutra
22	JN	Moradores indignados com o Governo	26 Março 2002	neutra
23	Notícias da Amadora	Moradores acusam de desleixo poderes local e central	28 Março 2002	neutra
24	JN	Cova da Moura contra projecto camarário	9 Abril 2002	neutra
25	Correio da Manhã	Cova da Moura contra renovação profunda	6 Maio 2002	neutra

26	A Capital	Abaixo-assinado contesta reconversão da Cova da Moura	25 maio 2002	neutra
27	Jornal Regiões	A Cova da Moura vai ser reabilitada	Junho 2002	-
28	A Pena	Barreira explosiva -1/5 habitantes Amadora quer expulsar imigrantes do concelho	25 Julho 2002	-
29		"Cova da Moura com tinta"	9 Set. 2002	+
30	JN	Cova da Moura apresenta queixas a embaixador	Out. 2002	neutra
31	Angolé	À procura da requalificação – o outro lado da Cova da Moura	12 Jan. 2003	+
32	Correio da Manhã	Cabo Verde quer mudar imagem da Cova da Moura	26 Jan. 2003	neutra
33	JN	Ministra de Cabo Verde visitou Cova da Moura	26 Jan. 2003	neutra
34	Diário de Notícias	"Demolir é a única solução para a Cova da Moura"	13 Fev. 2003	neutra
35	A Capital	Governo defende demolição total da Cova da Moura	13 Fev. 2003	neutra
36		Cova da Moura só à lei de demolição	13 Fev. 2003	-
37	Jornal da Região	Queixa na União Europeia	20 Fev. 2003	neutra
38	Público	Turismo no Gueto Suburbano dos Cabeleiros "Afro"	6 Março 2004	+
39	Público	O Lado Bom da Cova da Moura	14 Nov. 2004	+
40	Diário de Notícias	Um bairro-problema com gente boa lá dentro	18 Fev. 2005	+
41	Diário de Notícias	"Bastam 200 euros para ter uma arma"	18 Fev. 2005	-
42	Diário de Notícias	Morte na Cova da Moura revolta e tira PSP da rua	18 Fev. 2005	-
43	Correio da Manhã	Agente da PSP morto na Cova da Moura – Assassinio cruel	18 Fev. 2005	-
44	Correio da Manhã	Crime – moradores fritos da má imagem da CM. Vida ao lado da morte	18 Fev. 2005	-
45	Correio da Manhã	Dia a dia – a morte do agente Irineu	18 Fev. 2005	-
46	Correio da Manhã	A morte de Irineu – do outro lado da estrada	18 Fev. 2005	+
47	Correio da Manhã	Policiais de todo o país no funeral em Soeira – cerco aos assassinos de Irineu	20 Fev. 2005	neutra
48	Correio da Manhã	Homicidas do agente Irineu Dinis continuam a monte – PJ e PSP investigam no bairro	21 Fev. 2005	neutra
49	Correio da Manhã	PSP – Declarações de ministro provocam críticas	23 Fev. 2005	neutra
50	Correio da Manhã	PSP só entra no bairro com reforços – Cova da Moura sem lei	24 Fev. 2005	-
51	Correio da Manhã	Assalto – sete homens armados atacam hipermercado. Terror em loja do Lidl	7 Março 2005	-
52	Correio da Manhã	Preso carrasco de Irineu	23 Março 2005	neutra
53	Correio da Manhã	Patrulha da Esquadra de Alfragide cai em emboscada – CM sangrenta	24 Março 2005	-
54	Diário de Notícias	Cova da Moura divide-se em dois mundos muito diferentes	26 Março 2005	+

55	Correio da Manhã	Operação na Cova da Moura – Traficante apanhado	27 Março 2005	neutra
56	Correio da Manhã	Amadora: polícia em grupo nos bairros problemáticos. Vigilância reforçada limpa Cova da Moura	28 Março 2005	-
57	Diário de Notícias	Para lá do fio da navalha	29 Maio 2005	+
58	TSF Online	Sampalo não quer cedências à xenofobia	18 Junho 2005	-
59	JN	Realojamento Massivo é “Fracasso Evidente”	19 Junho 2005	neutra
60	A Tribuna	Cova da Moura - Requalificação do Bairro está em projecto	13 Julho 2005	neutra
61	Globo Online	Palavras pedagógicas	Nov. 2005	neutra
62	Notícias da Amadora	Moradores recusam demolição CM – Governo quer Plano de Acção pronto em Junho	8 Dez. 2005	neutra
63	Correio da Manhã	Vistas largas para abrir Cova da Moura	8 Jan. 2006	neutra
64	Diário de Notícias	Director do “24 Horas” acusado de ofender a Procuradoria	23 Fev. 2006	-
65	Visão	Cova da Moura, parte II	16 Março 2006	-
66	JN	“Bairro tem mais fama que proveito”	20 Março 2006	+
67	JN	Cova da Moura como campo de pesquisa	20 Março 2006	+
68	JN	Três faces de uma juventude inquieta	20 Março 2006	+
69	Correio da Manhã	Rock in Cova da Moura	27 Maio 2006	-
70	Público	Cova da Moura e Vale da Amoreira com Plano de Acção em Julho	12 Junho 2006	neutra